

Aliados realizam convenções em clima de festa

*PSDB, PFL e PPB
oficializam candidatura
de FHC animados com
crescimento em pesquisa*

CHRISTIANE SAMARCO
e MARCELO MORAES

BRASÍLIA – O PSDB, o PFL e o PPB realizaram ontem suas convenções nacionais para aprovar a candidatura do presidente Fernando Henrique Cardoso à reeleição, em clima de festa e comemoração. O motivo da alegria foi a reação do candidato presidente na última pesquisa do Instituto Vox Populi, que conseguiu uma vantagem de 7 pontos percentuais sobre o adversário da frente das esquerdas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “A pesquisas voltaram a sorrir para nós antes do que esperávamos”, comemorou o secretário-geral do PSDB, deputado Arthur Virgílio Neto (AM).

A cúpula tucana só previa uma melhoria na performance do candidato a partir de agosto. “Vamos retomar o favoritismo e ganhar no primeiro turno, porque o povo entendeu que tem uma obra a analisar, quando os adversários não têm nem projeto”, animou-se Arthur Virgílio. Na avaliação do analista João Francisco Meira, diretor do Vox Populi – cuja pesquisa foi publicada ontem pelo jornal *Correio Braziliense* –, os aliados têm um motivo real para comemorar.

“O crescimento do presidente tem um componente de recusa à candidatura Lula, com clareza”, disse Meira. “As pessoas estão com medo do Lula e a tendência é a vantagem aumentar”, avaliou o líder do governo no Senado, Elcio Alves (PFL-ES), certo de que os eleitores têm noção de que Fernando Henrique é a opção mais segura.

Indicado para representar o PPB no comitê da reeleição, o ex-ministro Jarbas Passarinho contou que ficou feliz ao saber da pesquisa. Ele acha que aumentará a vantagem do presidente e sugere que o governo amplie o programa de geração de empregos para apressar a consolidação da dianteira. “Toda pesquisa é um retrato do dia”, dis-



FHC, durante a visita à colônia japonesa de Rolândia: passagem pelos encontros dos três partidos só à tarde

se o presidente do PPB, o ex-prefeito Paulo Maluf. “Os resultados estão melhorando para Fernando Henrique porque as pessoas sabem que é preciso terminar as reformas para dar tranquilidade ao País.”

Fernando Henrique só chegou a Brasília à tarde, para falar aos convenções dos três partidos. Ele passou a manhã em Rolândia (PR), em visita à colônia de imigrantes japoneses, e só no fim da tarde participou da festa tucana, no auditório da Escola de Música.

O diretor do Vox Populi chamou a atenção para a diferença entre as candidaturas Lula e Fernando Henrique. Meira avalia que, depois de três anos e meio de governo, uma recandidatura tem um componente muito maior de segurança do que de es-

perança num governo melhor. A candidatura Lula, embora real, tem maior potencial de lidar com geração de novas expectativas. Fora do poder, o candidato tem mais liberdade para trazer propostas e investir nas expectativas do eleitor.

Meira relacionou o crescimento de Lula principalmente à insatisfação do eleitor com o governo e, também, com a figura do presidente. Por essa análise, muitos eleitores mudaram de posição na expectativa de uma alternativa melhor.

Mas ao subir no palanque e assumir sua candidatura, o petista começou a expor sua agenda eleitoral e deixou de preencher as expectativas da fatia do eleitorado que se desencantou com Fernando Henri-

que. “E aí o eleitor não viu nada de novo; em vez de uma opção nova, propositiva, tem-se uma candidatura crítica de oposição e não é isso que população está esperando.” Ele acredita que Lula e seu vice, o pedetista Leonel Brizola, erraram ao atacar as privatizações e a figura do presidente. As pesquisas qualitativas mostram que o eleitor não tem posição ideologicamente contrária às privatizações. Quer saber o que é feito com o dinheiro e quando os serviços vão melhorar.

“Fizeram tudo errado: erraram o alvo no tema e no conteúdo”, resumiu, salientando que o padrão moral e ético do presidente não está em questão, pois a população o reconhece como governante sério e honesto. Com isso, o PT perdeu a oportunidade de estabelecer uma empatia com o eleitorado. “O resultado prático é que Lula não chegou a cair, mas os insatisfeitos, que estavam indecisos, refluíram para Fernando Henrique.” Meira acha que Lula atingiu o nível histórico máximo na preferência do eleitorado.



TUCANOS SÓ
ESPERAVAM
REAÇÃO PARA
AGOSTO